



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

ISABELLY RAYSSA LIMA DA COSTA

**EFEITOS DA DANÇA NO DESEMPENHO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS: UMA  
REVISÃO DA LITERATURA**

RECIFE  
2023

ISABELLY RAYSSA LIMA DA COSTA

**EFEITOS DA DANÇA NO DESEMPENHO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS: UMA  
REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de TCC II do curso de Licenciatura em Educação Física do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito parcial para aprovação na disciplina.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ilana Santos de Oliveira.

RECIFE  
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Costa, Isabelly Raysa Lima da .

Efeitos da Dança no Desempenho Psicomotor de Crianças: Uma revisão de literatura. / Isabelly Raysa Lima da Costa. - Recife, 2023.

36 p., tab.

Orientador(a): Ilana Santos de Oliveira

Coorientador(a): Não tem Não tem

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 2023.

10.

1. Dança. 2. Psicomotricidade. 3. Crianças. 4. Desenvolvimento Psicomotor.  
I. Oliveira, Ilana Santos de . (Orientação). II. Não tem , Não tem . (Coorientação).  
IV. Título.

370 CDD (22.ed.)

ISABELLY RAYSSA LIMA DA COSTA

**EFEITOS DA DANÇA NO DESEMPENHO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS: UMA  
REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de TCC II do curso de Licenciatura em Educação Física do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito parcial para aprovação na disciplina.

Aprovada em:

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 **ILANA SANTOS DE OLIVEIRA**  
Data: 17/10/2023 16:27:37-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Prof. Dra. Ilana Santos de Oliveira

Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente  
 **DRYELLE SAILE SANTOS MELO**  
Data: 17/10/2023 20:21:32-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

Prof. Me. Dryelle Saile Santos Melo

Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof. Elissandra Cavalcante Brasil

Universidade Federal de Pernambuco

Dedico este trabalho a minha falecida mãe, que é a mulher mais forte que já conheci em minha vida e é a minha maior inspiração. Dedico a ela que, ainda em vida, lutou muito pela minha graduação, e sonhava em me ver formada. De onde estiver sei que estará muito feliz e realizada.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiro a Deus, por ter me concedido o dom da vida, e me abençoado com saúde, perseverança e paciência ao longo do curso, graças a minha fé Nele eu cheguei aqui, e encerro um ciclo muito importante em minha vida.

Agradeço a minha mãe, que sempre lutou para me dar uma educação de qualidade, nunca me deixou desistir do sonho da graduação independente de todos os transtornos, ela acreditava em mim mais do que eu mesma, investiu tudo o que podia para me manter na universidade, e até em seus últimos suspiros dizia se orgulhar de mim. Eu te amo mãe, e sinto muita saudade de você.

A minha filha Clara, que sempre foi o motivo que me fez estudar e lutar para garantir um futuro melhor para ela, é nela que encontro a minha força e a minha paixão pela minha profissão, eu te amo mais que tudo minha filha. Ao meu pai e meu irmão que sempre me apoiaram, e a toda minha família que sempre estiveram ao meu lado. Ao meu namorado Carlos que esteve ao meu lado em todos os momentos, garantindo que eu não desistisse do meu sonho, e que faz com que me apaixone cada dia mais por ele, obrigada meu amor, não sei o que seria de mim sem seu apoio. Aos meus amigos, que tanto me ajudaram nesse caminho, em especial Grasielly, Karine, Bruna, Carla e Amanda, vocês foram essenciais.

E não menos importante a minha Orientadora Ilana, que é a minha inspiração enquanto profissional e que foi mais do que importante durante este caminho, ela foi capaz de tornar o que parecia ser impossível mais fácil e leve, obrigada por ser não só minha orientadora mas também minha amiga, e a todos os professores que se mostraram empáticos e solidários durante o processo meus mais sinceros agradecimentos.

## RESUMO

**Introdução:** A dança é uma linguagem corporal muito antiga que usa o corpo para movimentar-se e expressar sentimentos, com o passar do tempo a dança passou a ser um conteúdo da Educação Física programado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A dança traz diversos benefícios, dentre eles o desenvolvimento motor como lateralidade, equilíbrio e motricidade fina e global, além é claro o desenvolvimento cognitivo e socioafetivo. A psicomotricidade é uma área de estudo que se divide em psíquico e motriz, sendo o psiquismo a parte que estuda o cognitivo e o socioafetivo, e a motriz que estuda o movimento, sendo assim a psicomotricidade é o estudo da relação entre corpo e mente. É possível então notar que tanto a dança quanto a psicomotricidade buscam a relação e o equilíbrio entre o corpo e a mente. **Objetivo:** Verificar os efeitos da dança no desempenho psicomotor de crianças escolares dos anos iniciais do ensino fundamental. **Métodos:** As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: LILACS, PUBMED, SCIELO e Google Acadêmico. Foi utilizada como estratégia de busca os seguintes descritores: psicomotricidade, desempenho psicomotor, dança, educação física, escolares, crianças, avaliação psicomotora e desenvolvimento. **Resultados:** A partir de uma busca foram encontrados seis estudos originais, com testes que mostraram um efeito positivo da dança em relação ao desenvolvimento motor de crianças entre 4 a 10 anos de idade. **Conclusão:** Dessa forma, através do estudo feito, podemos compreender que a dança causa efeitos positivos na psicomotricidade infantil, porém ainda há poucos estudos sobre o tema.

**Palavras-chave:** Dança, psicomotricidade, crianças, desenvolvimento psicomotor.

## ABSTRACT

**Introduction:** Dance is a very old body language that uses the body to move and express feelings. Over time, dance became part of Physical Education content programmed by the National Common Curricular Base (BNCC). Dancing brings several benefits, including motor development such as laterality, balance and fine and global motor skills, in addition to, of course, cognitive and socio-affective development. Psychomotricity is an area of study that is divided into psychic and motor, with psyche being the part that studies the cognitive and socio-affective, and the motor that studies movement, thus psychomotricity is the study of the relationship between body and mind. It is possible to note that both dance and psychomotricity seek the relationship and balance between the body and the mind.

**Objective:** To verify the effects of dance on the psychomotor performance of school children in the early years of elementary school. **Methods:** The searches were carried out in the following databases: LILACS, PUBMED, SCIELO and Google Scholar. The following descriptors were used as a search strategy: psychomotor, psychomotor performance, dance, physical education, schoolchildren, children, psychomotor assessment and development.

**Results:** From a search, six original studies were found, with tests that showed a positive effect of dance in relation to the motor development of children between 4 and 10 years of age. **Conclusion:** Therefore, through the study carried out, we can understand that dance causes positive effects on children's psychomotricity, but there are still few studies on the topic.

**Keywords:** Dance, psychomotricity, children, psychomotor performance.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2 OBJETIVOS</b>	<b>11</b>
2.1 Objetivo Geral	11
2.2 Objetivos Específicos	11
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>12</b>
3.1 Psicomotricidade	12
3.2 Dança	13
3.3 Efeitos da dança no desempenho psicomotor infantil	14
<b>4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<b>16</b>
<b>5 RESULTADOS</b>	<b>18</b>
<b>6 DISCUSSÃO</b>	<b>23</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>28</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>31</b>
<b>ANEXO A - Formulário de orientação</b>	<b>31</b>
<b>ANEXO B- Termo de compromisso de orientação</b>	<b>34</b>
<b>ANEXO C- Termo de autorização</b>	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A psicomotricidade pode ser entendida como a junção da mente com o corpo, a harmonia entre o psíquico e o motor. Segundo Alves (2003), o termo Psicomotricidade envolve toda ação realizada pelo indivíduo, a qual representa suas necessidades e permite a relação com os pares, sendo assim, é uma integração psiquismo-motricidade.

O processo do desenvolvimento psicomotor atinge seu período crítico ainda na primeira infância, portanto, são necessárias atividades que estimulem os domínios psicomotores nessa fase. A psicomotricidade tem um papel importante, especialmente na infância, que é quando o indivíduo começa a ter compreensão de corpo e mente; além disso, uma boa base psicomotora é fundamental para o processo de aprendizagem da criança, fazendo com que ela compreenda mais facilmente o que lhe é proposto (Silva, 2013).

Barbieri (2019) cita em seus estudos que as atividades psicomotoras são capazes de fazer as crianças relacionarem o interno com o externo, de modo lúdico e básico, a fim de que possam expressar através de movimentos com o corpo aquilo que elas estejam sentindo. Nessa perspectiva, pode-se dizer que a dança é uma das mais antigas manifestações e formas de expressão. Com ela, podemos expressar sentimentos, passar mensagens, contar uma história, entre tantas outras coisas, tudo isso usando apenas a movimentação do corpo.

De acordo com Barreto (1998), dançar é expressar emoções por meio do corpo, esculpindo figuras harmoniosas no ar, às quais nascem de um pulsar da música. A dança é uma atividade física que tem a capacidade de atribuir bastante conhecimento corporal, por meio da grande variedade de movimentos e ampliação do repertório motor dos praticantes (Carmo; Cintra, 2016). Desse modo, quanto mais cedo a dança for introduzida, maior a probabilidade da criança apresentar um bom desenvolvimento motor.

A literatura aponta diversos benefícios advindos da dança, inclusive para os domínios psicológico e motor, podendo desenvolver capacidades físicas, emocionais e intelectuais como, por exemplo, Szuter (2011) que diz que a dança influencia três domínios da natureza humana, sendo eles: o fisiológico, o afetivo e o cognitivo. Curado (2013) ressalta que a dança se diferencia de outras práticas esportivas, pois além de benefícios físicos, ela trabalha significativamente os sentimentos e as emoções, ou seja, além dos vastos benefícios físicos, também são proporcionados benefícios mentais.

Segundo Neves (2014), a dança e a psicomotricidade estão ligeiramente relacionadas, pois ambas estão ligadas ao movimento e trabalham a motricidade, a cognição e a emoção. Essa similaridade torna-se ainda mais evidente quando se observa que os aspectos

trabalhados por ambas são semelhantes, como a qualidade da execução do movimento corporal, capacidades físicas e cognitivo-motoras (flexibilidade, agilidade, velocidade, lateralidade, equilíbrio, coordenação motora, noções de espaço e tempo), além do domínio afetivo-social, que inclui socialização, encorajamento, expressão de sentimentos, e respeito ao próximo (Kumagai, 2016).

A escola é um ambiente propício para o desenvolvimento e aquisição de tais aspectos. Como previsto pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003, a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é obrigatória para os estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental (BRASIL, 2003), considerando a relevância desse componente curricular. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe a educação física como o componente que abrange uma série de possibilidades e experiências para as crianças da educação básica (BRASIL, 2018).

Ela oferece benefícios para a saúde global dos praticantes, e também proporciona uma gama de experiências motoras, tanto em volume quanto em variedade de movimentos (Borehan; Riddoch, 2001), principalmente se contemplar o conteúdo Dança, em termos de qualidade e quantidade de prática, ofertados nos anos iniciais do Ensino Fundamental, público-alvo do presente estudo. A BNCC, por sua vez, aponta que a unidade temática Dança explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias (BRASIL, 2018).

A partir disso, é possível perceber que a dança contempla os objetivos propostos para o desenvolvimento da psicomotricidade, porém pouco se sabe sobre a possível relação direta da dança como um auxílio para o desenvolvimento da psicomotricidade infantil. As investigações que verificaram se existe relação de causa e efeito entre a dança e o desempenho psicomotor mostraram que as intervenções com dança (seja como atividade curricular obrigatória da educação física ou atividade extracurricular) apresentam efeitos positivos como melhorias na coordenação motora, flexibilidade e equilíbrio, além da sensação de bem-estar e alívio (Szuter, 2011), e efeitos negativos como exclusão de alunos com limitações e doenças (Silvano; Silva, 2015), ou seja, não existe um consenso literário acerca desta temática, sendo necessário mais investigações.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Verificar os efeitos da dança no desempenho psicomotor de escolares dos anos iniciais do ensino fundamental.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Compreender a psicomotricidade e seus elementos básicos;
- Identificar as habilidades psicomotoras trabalhadas nas atividades com dança.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 Psicomotricidade

A psicomotricidade é uma área de estudo que relaciona movimento, o intelecto e o emocional como base para a construção de um corpo harmonioso, ou seja de um corpo que esteja bem, física e mentalmente. De acordo com a Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP, 1980), psicomotricidade é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito, cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização.

Os estudos apontam que a psicomotricidade surgiu na França em meados do século XIX, como uma ciência mediadora entre os mundos internos e externos do ser humano. Por várias vezes, o seu objeto de estudo foi mudando de acordo com a evolução do que era estudado. Por exemplo, Barbieri (2019) relata que, inicialmente, a psicomotricidade foi uma área de estudo de médicos neurologistas, os quais buscavam explicar determinados fenômenos clínicos. Ou seja, a psicomotricidade começou sendo uma teoria onde o que importava era saber a relação com a mente. Com o decorrer do tempo, passou a ser um estudo prático, que buscava enfim relacionar a mente com o corpo e sua função motora.

Em 1980, foi fundada a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade (SBP), e desde então o Brasil vem se tornando referência em estudos nessa área, com cursos profissionalizantes de caráter internacional. A psicomotricidade, portanto, vem ganhando muito espaço, auxiliando em estudos sobre corpo e mente e suas relações. Em estudo recente, Barbieri (2019) verificou a relação psíquica com o desenvolvimento motor, e entre esses aspectos foram destacados: equilíbrio, lateralidade, coordenação motora, e esquema corporal.

A psicomotricidade é, portanto, uma ferramenta que pode ser usada pela educação física, pois busca o desenvolvimento dos educandos em seus aspectos motores, cognitivos, e afetivos (Soares *et al.*, 2021). Especificamente, as habilidades psicomotoras como a motricidade global e fina, esquema corporal, lateralidade, equilíbrio e organização espacial, podem ser desenvolvidas por meio da psicomotricidade (enquanto ferramenta), ou de intervenções motoras com objetivos similares, que possam causar efeitos positivos para o desempenho psicomotor, como é o caso da dança.

A dança é compreendida como uma aliada da psicomotricidade, uma vez que com ela é possível proporcionar a movimentação do corpo e a expressão de sentimentos, que são fatores primordiais do desenvolvimento psicomotor. Assim, como afirma Kumagai (2016):

A psicomotricidade relaciona-se com questões plurais advindas de diversas ciências entre ela a dança, pois os aspectos trabalhados na psicomotricidade incluem a

qualidade de execução do movimento corporal como: flexibilidade, agilidade, velocidade, coordenação motora, equilíbrio, noções de espaço, tempo e lateralidade. Além disso, aspectos afetivos e emocionais que incluem encorajamento, socialização, respeito com o outro (Kumagai, 2016, p. 11).

### 3.2 Dança

A dança é uma das mais antigas formas de expressão, com ela podemos expressar sentimentos, passar mensagens e tudo isso usando apenas movimentos corporais. Segundo Portinari (1989), a dança é mais antiga do que podemos imaginar, pois desde antes de o homem polir pedras, produzir utensílios, instrumentos e armas e construir abrigos, ele já batia a mão e os pés como forma de comunicação e expressão. Sendo assim, o ato de dançar está presente em nossa história, e nos acompanha desde os primórdios, até os dias atuais, passando por estudos e transformações.

A dança era vista como um meio de comunicação, onde os movimentos do corpo eram utilizados para expressar ou dizer o que sentíamos. Ao longo dos anos, a dança foi ganhando novas características, se tornando objeto de estudo tanto para separar cronologicamente a evolução da dança, como para compreender os possíveis benefícios ou riscos provenientes de sua prática.

Com a evolução da dança, foram notados que alguns benefícios eram comuns em quem a praticava, e assim como outras atividades físicas a dança trazia benefícios para a saúde física, e mental, e também um salto no desenvolvimento psicomotor (Soares *et al.* 2021).

Szuster (2011) diz que a dança enquanto uma atividade física pode proporcionar melhorias à saúde física do indivíduo, como auxiliar na melhoria da elasticidade muscular, e movimentos articulares, diminuir o risco de doenças cardiovasculares e combater o sedentarismo e problemas no aparelho locomotor. Para Marbá *et al.* (2016), ao realizar essa atividade regularmente, os indivíduos terão uma vida mais promissora, prevenindo várias doenças, além de melhorar a qualidade de vida.

Além dos benefícios físicos, a dança também é capaz de trazer melhorias na saúde mental e na relação social de seus praticantes. Segundo Kumagai (2016), quando dançamos, colocamos pra fora aquilo que sentimos através dos movimentos, aliviando muitas vezes a mente de informações que não compreendemos e não sabemos como expressar por meio de palavras.

Dançar pode combater a depressão, por exemplo, pois durante o ato de dançar esquecemos os problemas e isso causa uma sensação de alívio (Marbá *et. al.*, 2016). Ainda nesse sentido, a dança traz efeitos de relaxamento e sensações de prazer, sendo assim uma grande aliada aos benefícios mentais.

Portanto, a dança é uma atividade física capaz de proporcionar melhorias na saúde física e mental dos seus praticantes, pois além de ser um meio de comunicação e expressão de sentimentos por meio de movimentos corporais, é capaz de causar a sensação de alívio, diversão e independência.

### 3.3 Efeitos da dança no desempenho psicomotor infantil

No Brasil, o ensino fundamental é dividido em duas fases: Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano). O foco do presente estudo será nos anos iniciais, considerada por Kumagai (2016) uma fase crucial, em que as crianças buscam viver experiências e descobertas em seu próprio corpo por meio de movimentos, permitindo que elas expressem sentimentos, emoções e pensamentos, possibilitando a ampliação no uso de gestos significativos e posturas corporais.

É na faixa etária correspondente aos anos iniciais (aproximadamente dos 6 aos 10 anos de idade), que vai haver construções importantes que as crianças levarão pelo resto da vida, como desenvolvimento de habilidades motoras, hábitos saudáveis, capacidades cognitivas, construção da personalidade, melhoria na comunicação e socialização (Carmo; Cintra 2016).

Segundo a ampulheta de fases do desenvolvimento motor, desenvolvida por Gallahue e Ozmun (2003), na faixa etária correspondente aos anos iniciais do ensino fundamental as crianças geralmente estão passando pelo estágio transitório, onde transitam da Fase Motora Fundamental para a Fase Motora Especializada. É nessa fase que as habilidades fundamentais serão progressivamente refinadas de forma que são usadas em variadas situações futuramente.

Portanto, nessa fase da vida das crianças se faz necessário atividades que estimulem o desenvolvimento psicomotor, visando benefícios futuros. Kumagai (2016) cita em seus estudos que qualquer proposta motora que seja ofertada de maneira lúdica desencadeia alegria e contentamento nas crianças. Para defender essa hipótese, Wallon (1996) diz que as ações motoras infantis são contagiadas pela emoção. Dessa forma, é perceptível que muitos dos movimentos corporais das crianças advêm dos sentimentos delas. Se pararmos para

pensar na dança, quando permitimos que as crianças dançam de forma espontânea, elas irão se expressar conforme o que estiverem sentindo.

Entre as finalidades da dança na escola, ela é capaz de fazer com que o educando adquira conhecimento e domínio do seu próprio corpo, sabendo assim das suas limitações. Dessa forma, terão condições de enfrentar novos desafios quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos (Carmo; Cintra, 2016).

“Ao pensar na dança e educação, não devemos nos preocupar com a dança estereotipada, que prioriza a técnica de movimentos e não respeita a individualidade e limite dos educandos” (Carmo; Cintra, 2016, p. 32). Diante do que os autores apontam, é preciso ver a dança como um instrumento que vai ajudar as crianças, e que a partir da diversão de estar dançando, vai ser possível desenvolver ações motoras e cognitivas.

A dança, portanto, pode ser aliada do professor para o desenvolvimento psicomotor, pois, como citado, esta atividade é capaz de aguçar sentidos motores e psíquicos das crianças. Ela irá trazer memórias psicomotoras para as crianças, às quais serão importantes para essa fase da vida, e que as acompanharão futuramente, evitando que desenvolvam prejuízos na coordenação motora, ou uma possível depressão (Soares *et al.*, 2021).

É preciso ter um olhar mais crítico para a dança na escola, pois diversos são os benefícios que ela pode trazer aos escolares que a praticam. A dança pode mediar o desenvolvimento psicomotor integrando com o movimento, o ritmo, a construção espacial, o reconhecimento dos objetos, das posições, a imagem corporal e a palavra (Carmo; Cintra, 2016).

Apesar dos benefícios comprovados em investigações citadas anteriormente, estudos como o de Silvano e Silva (2015) mostram que em uma pesquisa feita com professores de educação física, foi visto que 5% dos professores acham que a dança causa impacto negativo, pois limita a participação de algumas crianças, geralmente são crianças com alguma doença física ou mental que ficam excluídas das aulas de dança, causando essa percepção (Silvano; Silva, 2015).

Desse modo, a dança será abordada no presente estudo, a fim de revisar a literatura e chegar a um possível consenso acerca da sua efetividade no desempenho psicomotor infantil.

#### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho caracteriza-se como uma revisão da literatura, sendo então uma pesquisa de natureza analítica (Thomas; Nelson; Silverman, 2012). Tem-se como foco principal o conteúdo de artigos que tratam sobre os efeitos da dança no desenvolvimento psicomotor em escolares dos anos iniciais do ensino fundamental.

Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (PUBMED), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Google Acadêmico.

A estratégia de pesquisa se iniciou com a busca de algumas combinações de descritores na língua portuguesa e inglesa, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o *Medical Subject Headings* (Mesh): dança (*dance*), psicomotricidade (*psychomotricity*), desempenho psicomotor (*psychomotor performance*), educação física (*physical education*), avaliação psicomotora (*evaluation psychomotor*) e crianças (*children*).

Para delimitar as estratégias de busca nas plataformas, foram utilizados os operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT” escritos em letra maiúscula, para que haja uma restrição à amplitude da pesquisa e maior facilitação de busca. Os critérios de elegibilidade dos estudos na presente revisão serão: artigos originais que contemplam os descritores acima e que englobam a faixa etária de 4 a 10 anos de idade; sem restrição de idioma.

Os estudos encontrados através da estratégia de busca nas bases de dados foram inicialmente avaliados por meio da análise dos títulos e resumos selecionando os de interesse, seguido da leitura na íntegra desses artigos. Após a leitura, foram excluídos os artigos que não apresentaram o tema desta revisão, e por fim, foi realizada a extração dos dados como autor, ano, participantes, protocolo de intervenção e resultados.

A seguir, a Tabela 1 apresenta as combinações utilizadas como estratégias de busca em cada base de dados.

**Tabela 1.** Estratégias de busca nas bases de dados.

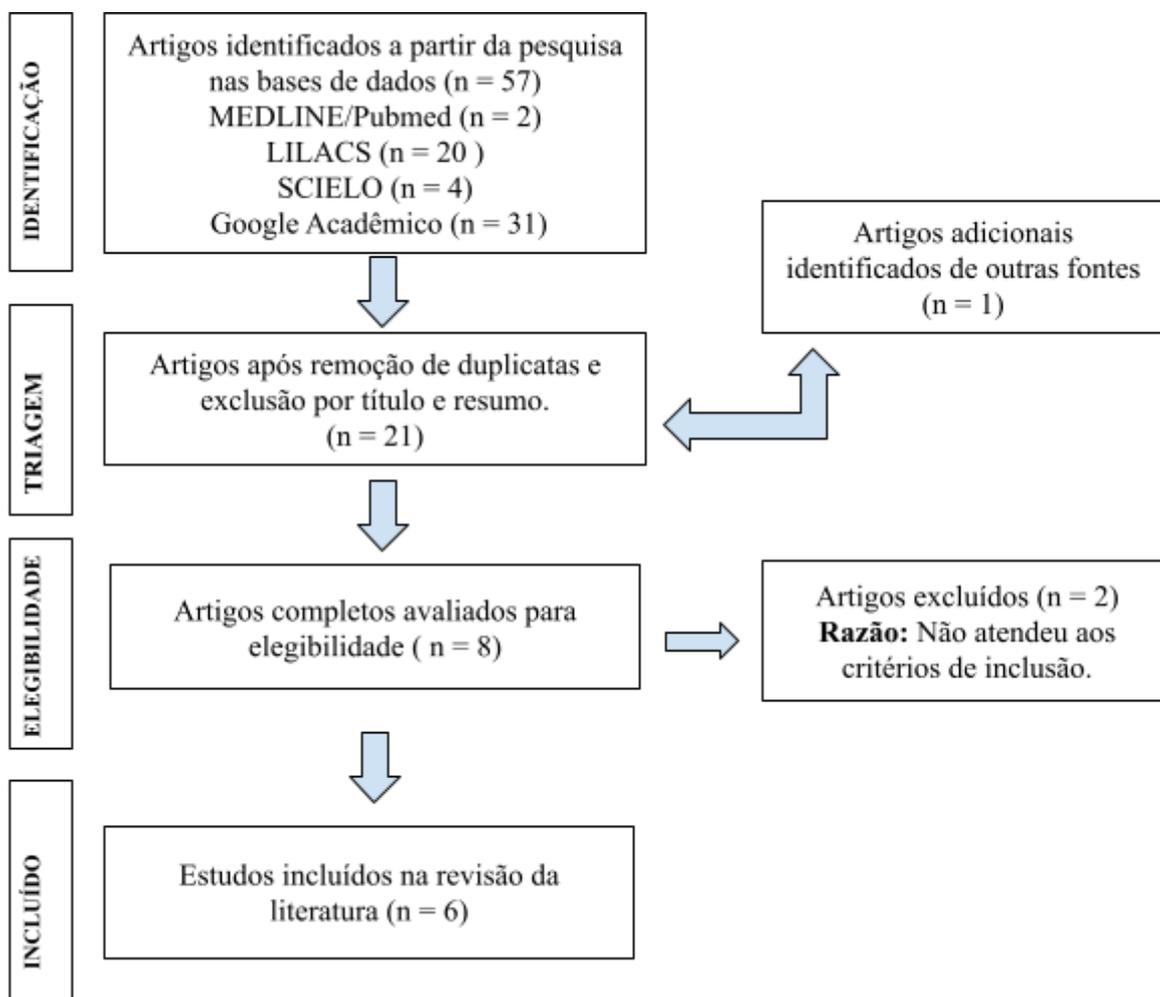
<b>Base de dados</b>	<b>Estratégias de busca</b>
PubMed	Dance AND Psychomotricity; Psychomotor performance AND dance; Psychomotricity and children; Psicomotricidade AND Crianças.
LILACS	Dance AND Psychomotricity; Desempenho psicomotor AND Dança; Psychomotricity AND Children NOT Adults;
SCIELO	Dance AND Psychomotricity; Psychomotor performance AND Dance; Psychomotor performance AND Children.
Google Acadêmico	Dança AND Psicomotricidade; Psicomotricidade AND crianças; Psychomotricity AND Dance AND Children; Dança AND Desenvolvimento psicomotor.

Fonte: elaboração própria.

## 5 RESULTADOS

Um total de 57 artigos foram identificados de acordo com as estratégias de busca da pesquisa. Após a triagem, na qual os artigos foram avaliados pelo seu título e resumo, 21 estudos foram inicialmente considerados elegíveis e integrados aos critérios de inclusão. Por fim, após a leitura e análise dos artigos na íntegra, foram selecionados 6 estudos randomizados. Os resultados da busca literária estão resumidos pelo fluxograma na Figura 1.

Figura 1- Fluxograma de captação de estudo



Fonte: elaboração própria.

**Tabela 2.** Características dos estudos incluídos.

<b>Autor, ano e local</b>	<b>Amostra</b>	<b>Protocolo</b>	<b>Grupos</b>	<b>Principais Resultados</b>
Lobo; Winsler, 2006 <b>(EUA)</b>	N= 40 crianças (4 a 6 anos) n= 21 GT (intervenção) n= 19 GC (controle)	Tempo de intervenção: 8 semanas Duração diária: 35 minutos Frequência: 2x na semana	<p><b>Tratamento:</b> As crianças do GT passaram por uma Avaliação de Comportamento de Competência Social: Edição Pré-escolar (SCBE) (LaFreniere; Dumas, 1995) antes e depois do programa. Além de serem submetidas a intervenção com dança.</p> <p><b>Controle:</b> As crianças do GC não tiveram intervenção com dança, apenas as atividades que já praticavam em aula, como jogos e brincadeiras. Esse grupo também passou pela Avaliação de Comportamento de Competência Social: Edição Pré-escolar (SCBE) (LaFreniere; Dumas, 1995) antes e depois do programa.</p>	O programa de intervenção aplicado teve resultados positivos. Foi possível notar ganhos significativos das crianças que passaram pela intervenção, melhorando suas habilidades sociais, e reduzindo significativamente os problemas de comportamento. Já as crianças que não passaram pela intervenção não tiveram melhoras significativas.
Carmo e Cintra, 2016 <b>(Brasil)</b>	N = 14 crianças (6 a 8 anos) n = 7 GT (intervenção) n = 7 GC (controle)	Tempo de intervenção: 2 dias (28 e 29 de novembro de 2016) Duração diária: 40 minutos	<p><b>Tratamento:</b> Alunos praticantes de dança fora das aulas de Educação Física, os quais passaram pelos testes de psicomotricidade conforme o teste psicomotor do educador Francisco Rosa Neto (2002).</p> <p><b>Controle:</b> Alunos não</p>	Observou-se que as crianças praticantes de dança atenderam às expectativas dos testes, mostrando um nível psicomotor melhor que os não praticantes. Vale ressaltar que os alunos não praticantes de dança

			praticantes de dança, que também foram avaliados pelos testes de psicomotricidade proposto por Francisco Rosa Neto (2002).	apresentaram bons resultados mostrando que não estavam em atraso motor, porém inferior aos praticantes de dança.
Aguiar, 2018 <b>(Brasil)</b>	N = 13 crianças (4 a 6 anos)  n = 6 GT (intervenção): composto por 4 meninas praticantes de ballet e 2 meninos praticantes de Jiu-Jitsu, totalizando 6 GT.  n = 7 GC (controle)	Tempo de intervenção: 3 meses. Duração diária: 30 minutos. Frequência: 2x na semana.	<b>Tratamento:</b> O GT passou por uma série de testes psicomotores e depois atividades lúdicas que se aproximavam da dança aérea com o tecido circense. E no fim foi analisado se houve diferença nas atividades psicomotoras em relação aos demais alunos. <b>Controle:</b> composto por 7 alunos que não faziam atividades além das aulas de Educação Física. Esse grupo passou por uma série de testes psicomotores e depois atividades lúdicas que se aproximavam da dança aérea com o tecido circense. E por fim, foi comparado o resultado dos testes com o grupo de alunos que praticavam dança e luta.	Os alunos que praticavam as aulas de ballet e lutas apresentaram um melhor desempenho motor comparados aos alunos que só tinham aula de Educação Física. Isso foi ainda mais perceptível quando foram para as atividades lúdicas de iniciação à dança com o tecido circense, pois mesmo sendo o primeiro contato com a modalidade de dança aérea, os alunos que praticam dança e lutas tiveram menos dificuldade em relação aos que não praticam.
Anjos e Ferraro, 2018. <b>(Brasil)</b>	N= 85 crianças (6 a 7 anos) n= 47 GT (intervenção) n= 26 GC (controle)	Tempo de intervenção: 7 meses Duração diária: 60 minutos Frequência: 2x na semana.	<b>Tratamento:</b> O GT recebeu aulas de dança educativa, segundo os métodos de Rudolf Laban (1973), onde as aulas estimularam os participantes a	As crianças que participaram do programa de dança educativa obtiveram ganhos significativos em seu desenvolvimento

			<p>descobrir e experimentar novos movimentos; ao fim da intervenção, esse grupo foi sujeito a um teste psicomotor criado e validado por Rosa Neto <i>et al.</i> (2010), para avaliar o desenvolvimento psicomotor.</p> <p><b>Controle:</b> O GC recebeu a mesma quantidade de aulas de Educação Física que o GT, porém não participou das aulas de dança. No fim, esse grupo foi sujeito a um teste psicomotor criado e validado por Rosa Neto <i>et al.</i> (2010), para avaliar o desenvolvimento psicomotor.</p> <p>OBS. Os dois grupos tiveram seu desenvolvimento motor avaliado em três momentos: antes da intervenção, após a intervenção e depois de seis a oito meses do término da intervenção.</p>	<p>motor geral e nas bases: equilíbrio, praxia fina e praxia global, em comparação às crianças que não participaram desse programa.</p>
<p>Pavlidou <i>et al.</i>, 2018. <b>(Grécia)</b></p>	<p>N= 49 crianças (4 a 6 anos) n= 25 GT (intervenção) n= 24 GC (controle)</p>	<p>Tempo de intervenção: 8 semanas Duração diária: 25 a 30 minutos Frequência: 2x na semana.</p>	<p><b>Tratamento:</b> Com base na teoria da avaliação autêntica (Wiggins, 1990), as crianças do GT passaram por testes pré e pós intervenção. E foram submetidos a intervenção com dança.</p>	<p>O programa com dança implementado melhorou tanto as relações comunicativas como a expressividade do movimento das crianças do GT em</p>

			<p><b>Controle:</b> As crianças do GC não foram submetidas a intervenção com dança, mas passaram por testes com base na teoria da avaliação autêntica (Wiggins, 1990).</p>	<p>relação às crianças que não passaram pela intervenção de dança.</p>
<p>Tsompanaki, 2019. <b>(Grécia)</b></p>	<p>N= 40 crianças (4 a 5 anos) n= 20 GT (intervenção) n= 20 GC (controle) (18 meninos 22 meninas)</p>	<p>Tempo de intervenção: 2 meses Duração diária: 40 minutos Frequência: 2x na semana.</p>	<p><b>Tratamento:</b> O GT passou por uma fase antes e pós intervenção, onde foram feitos testes para avaliação da motricidade grossa pelo TGMD-2 (Ulrich, 2002), e a intervenção realizada com base na dança criativa.</p> <p><b>Controle:</b> o GC também passou por testes para a avaliação da motricidade grossa pelo TGMD-2 (Ulrich, 2002), porém não foram submetidos a intervenção de dança.</p>	<p>O programa de intervenção aplicado em centros infantis teve resultados positivos. No GT, onde o programa foi implementado, houve uma melhora estatisticamente significativa nas habilidades motoras básicas. Em vez disso, o GC não apresentou os mesmos resultados positivos no que diz respeito ao desempenho das crianças em habilidades básicas de mobilidade.</p>

Fonte: elaboração própria.

## 6 DISCUSSÃO

Segundo os resultados analisados, foi possível perceber que entre os 6 estudos analisados, todos apresentaram resultados positivos na relação entre dança e desenvolvimento psicomotor (Lobo, Winsler, 2006; Carmo, Cintra, 2016; Aguiar, 2018; Anjos, Ferraro, 2018; Pavlidou *et al.*, 2018; Tsompanaki, 2019).

Carmo e Cintra (2016) indicam que a dança tem a capacidade de proporcionar o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social, promovendo também a autonomia corporal e a criatividade. Dessa forma, a dança é um grande aliado nas aulas de Educação Física, sendo capaz de trazer variados benefícios.

A partir de uma inquietação, as pesquisadoras Carmo e Cintra (2016) buscaram investigar se havia relação entre a dança com o desenvolvimento psicomotor, e então fizeram a intervenção com 14 alunos de uma escola (8 meninas e 6 meninos), onde 7 eram praticantes de dança, e 7 não praticantes de dança. Com o objetivo de verificar se a dança provoca efeitos no desempenho psicomotor das crianças, foram aplicados testes psicomotores propostos por Francisco Rosa Neto (2002), que buscavam trabalhar: Motricidade Fina, Motricidade Global, Equilíbrio, Esquema Corporal, Organização Espacial, Organização Temporal e Lateralidade. Observou-se que os educandos praticantes de dança estavam níveis a frente de desenvolvimento psicomotor em relação aos educandos não praticantes, ressaltando que os educandos não praticantes de dança apresentaram bons resultados, mostrando que não estavam em atraso motor, porém com o desempenho inferior aos praticantes de dança.

Para Aguiar (2018), a dança na educação infantil favorece desejo e felicidade, o que resulta em melhorias no desenvolvimento motor e intelectual. Na busca de entender melhor se a dança desenvolve a psicomotricidade infantil, a autora comparou a partir de testes psicomotores se havia diferença entre praticantes e não praticantes de dança. Essa investigação foi realizada com 13 crianças (10 meninos e 3 meninas), sendo 3 alunas praticantes de Ballet e 2 alunos praticantes de Jiu-Jitsu, e os demais não praticantes de nenhuma modalidade, apenas aulas de educação física. O teste durou 3 meses, e cada mês contou com um esquema de atividades, entre elas, atividades psicomotoras, atividades lúdicas, e por fim atividades com o tecido circense/dança aérea. O resultado mostrou que os alunos praticantes de dança tiveram menos dificuldades para realizar as atividades, e os não praticantes oscilavam em realizar as atividades com auxílio dos professores e realizar sem auxílio, porém com pouco aproveitamento. Mostrando que os alunos praticantes de dança têm desenvolvimento psicomotor mais adiantado que os alunos não praticantes.

Segundo Anjos e Ferraro (2018), a dança traz benefícios para a psicomotricidade infantil. Em seu estudo, foram avaliadas 85 crianças do 1º ano fundamental de duas escolas da zona sul de São Paulo; as crianças foram divididas em dois grupos, sendo um grupo controle com 26 crianças e um grupo intervenção com 47 crianças. A intervenção durou 7 meses, sendo feita 2 vezes na semana com duração de 60 minutos diários. Após 8 meses de intervenção, os testes foram refeitos, para saber se a intervenção havia proporcionado benefícios a longo prazo.

Ambos os grupos passaram por testes pré e pós intervenção, esses testes foram feitos para avaliar o desempenho dos alunos, e foram baseados nos testes da Escala de Desenvolvimento Motor, criada por Francisco Rosa Neto e validada por Rosa Neto *et al.* (2010), porém o grupo controle não participou das intervenções, apenas dos testes. Para o grupo intervenção, foram preparadas aulas de dança criativa baseadas nos métodos de Rudolf Laban (1973). Nos testes (pré e pós intervenção) foram avaliados a base psicomotora como: equilíbrio, lateralização, noção do corpo, estrutura espaço temporal, praxia global e praxia fina. Como resultado, foram encontradas diferenças entre o grupo intervenção e o grupo controle, apesar de ambos os grupos terem resultados positivos em relação aos testes. O grupo intervenção alcançou melhores resultados logo após o término da intervenção, apresentando melhoria no desenvolvimento motor e evolução na idade motora geral.

O estudo de Tsompanaki (2019) também mostra como a dança pode trazer benefícios para o desenvolvimento motor de crianças. Esse estudo foi feito com 40 crianças entre 4 a 5 anos de idade, composto por 20 crianças no GT (grupo intervenção) e 20 crianças no GC (grupo controle), sendo 18 meninos e 22 meninas. A intervenção foi feita em 8 semanas, com frequência de 2 vezes por semana, e duração diária de 35 minutos.

O GT passou por uma fase antes e após intervenção, onde foram feitos testes para avaliação da motricidade grossa das crianças, por meio do Test of Gross Motor Development (TGMD-2) proposto por Ulrich (2002) A intervenção foi dividida em duas partes, a primeira através da dança, cujo objetivo era ensinar as crianças a conhecerem seus corpos e os movimentos auxiliados pelas diferentes partes do corpo em relação ao espaço, e trabalhando força, agilidade, lateralidade, níveis e direções; e a segunda fase também utilizando a dança, para conhecerem o corpo, trabalharem em equipe e usarem a criatividade, sendo trabalhado ritmo, equilíbrio, percepção de espaço, coordenação, cooperação, improviso e criatividade. O grupo controle (GC) também passou pelo teste de (TGMD-2, 2002), pré e pós, porém eles continuaram assistindo as aulas tradicionais de Educação Física, sem o conteúdo dança. Por fim, Tsompanaki (2019) encontrou resultados positivos do grupo experimental em relação às

habilidades motoras básicas. As crianças que fizeram a intervenção com dança apresentaram melhoras no pós-teste no TGMD-2 (2002), já as crianças que não passaram pela intervenção de dança não apresentaram melhoras significativas em relação ao pré teste.

Como outra forma de abordar a psicomotricidade, o estudo de Pavlidou *et al.* (2018) busca saber se a dança pode trazer benefícios além da motricidade, trazendo também benefícios socioafetivos e cognitivos. Com isso, o estudo investigou 49 crianças de 4 a 6 anos de idade, formando dois grupos, sendo um grupo com 25 crianças (grupo intervenção) e outro com 24 (grupo controle). A intervenção durou 8 semanas, com uma frequência de 2 vezes na semana e aulas de duração de 25 a 30 minutos.

A hipótese do referido estudo foi que a dança criativa poderia ajudar a melhorar as relações comunicativas das crianças, bem como a expressividade de seus movimentos. Dessa forma, foram feitos testes pré e pós intervenção, com base na teoria da avaliação autêntica (Wiggins, 1990). O grupo intervenção passou por aulas de dança, às quais tinham como conteúdo programático: expressividade, tomadas de decisões, explorações do movimento e cooperação, tudo isso de forma discreta, com base nas orientações da professora de dança. Não houve diferença no pré-teste, porém foi observado que no pós-teste as crianças que participaram da intervenção tiveram uma melhora significativa, constatando que além dos benefícios físicos a dança também é capaz de trazer benefícios cognitivos a seus praticantes.

A pesquisa de Lobo e Winsler (2006) também tem um viés voltado para descobrir se a dança pode trazer benefícios cognitivos e socioafetivos, e para isso foram analisadas 40 crianças entre 4 a 6 anos. O grupo intervenção foi formado por 21 crianças e o grupo controle por 19 crianças. Todas elas foram submetidas a testes de Avaliação de Comportamento de Competência Social: Edição Pré-escolar (SCBE) (LaFreniere; Dumas, 1995) antes e depois do programa.

O programa de intervenção durou 8 semanas, as aulas tinham duração de 35 minutos e frequência de 2 aulas por semana, e apenas o grupo intervenção foi submetido ao programa de dança. O grupo controle permaneceu com as aulas de Arte e Educação Física normalmente. Foram observados ganhos significativos das crianças que passaram pela intervenção, melhorando suas habilidades sociais e reduzindo significativamente os problemas de comportamento. Para esse estudo, foi levado em consideração não só os testes aplicados pelos autores, mas também o que os pais perceberam no comportamento das crianças, então os pais responderam questionários antes e depois do programa de dança. Os pais do grupo controle não perceberam melhoras em relação ao primeiro questionário, já os pais do grupo intervenção perceberam uma melhora em relação às habilidades afetivas das

crianças, indicando que a dança pode trazer benefícios para as relações socioafetivas das crianças.

Diante do exposto, é possível perceber que a dança apresenta efeitos positivos para as crianças praticantes, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento psicomotor, observando-se que há uma diferença em níveis de desenvolvimento quando comparados com não praticantes. Foi possível notar que através da dança houveram mudanças significativas no desenvolvimento motor como no equilíbrio, lateralidade, motricidade fina e global, além de mudanças no aspecto cognitivo, como criatividade, melhoras nas relações sociais e na externalização de problemas e facilidade em dialogar. Nota-se, portanto, que os benefícios citados acima, os quais foram trazidos às crianças expostas à intervenção com dança, são aspectos também trabalhados pela psicomotricidade, o que indica que a dança é uma grande aliada quando se trata de desenvolver as habilidades psicomotoras. Portanto, se faz necessário a prática de dança nas aulas de Educação Física, como também como atividade extracurricular.

Porém, é importante ressaltar que mesmo fazendo parte da BNCC como conteúdo programado para as escolas (BRASIL, 2018), a dança ainda é pouco trabalhada nas aulas de Educação Física, sendo utilizada apenas em festividades e datas comemorativas, e pouco trabalhada como um conteúdo propriamente, o que não deveria acontecer, considerando os benefícios de tal atividade física para as habilidades psicomotoras individuais, como motricidade global, equilíbrio, lateralidade, ritmo, criatividade, relações socioafetivas entre outras.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura acerca da efetividade da dança no desempenho psicomotor de crianças e identificar a relação entre a dança e a psicomotricidade, considerando que os benefícios do ensino da dança nas crianças pode atingir objetivos que são propostos pela psicomotricidade.

Todos os seis estudos incluídos na presente revisão mostraram efeitos positivos da dança em relação ao desempenho psicomotor, como melhoria nas capacidades cognitivas e motoras. Crianças que têm contato com a dança, seja por intervenções dentro das aulas de Educação Física, ou como atividade prática extracurricular, apresentaram avanços no desenvolvimento psicomotor em relação às crianças que não foram expostas à intervenção com a dança.

No entanto, apesar dos efeitos positivos encontrados, a literatura acerca desta temática é relativamente escassa, considerando que poucas investigações analisaram a existência de causa e efeito ou de correlação entre a dança e a psicomotricidade. Desse modo, são necessários mais estudos que utilizam a dança como ferramenta para o desenvolvimento psicomotor em prol de melhorias das funções motoras e cognitivas das crianças dentro de variados ambientes, incluindo o âmbito escolar. A inserção da dança como conteúdo da Educação Física escolar é de fundamental importância, pois além de cumprir as orientações propostas pela BNCC, evidencia diversos benefícios para o desenvolvimento infantil.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Paloma Blandina Araújo de. **O desenvolvimento psicomotor através de tecidos circenses e a dança na escola**. Manaus, 2018. Disponível em: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/bitstream/riuea/1608/1/O%20desenvolvimento%20psicomotor%20atrav%C3%AAs%20do%20tecido%20circense%20e%20a%20dan%C3%A7a%20na%20escola.pdf>
- ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. Rio de Janeiro: Walk, 2003.
- ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: Corpo, Ação e Forma**. 4 Ed. Rio de Janeiro: Walk, 2008.
- ALVES, Leonardo. **Influência da educação física no desenvolvimento motor da criança na educação infantil: uma breve revisão bibliográfica**. Repositório UniCEUB, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13846/1/21553555.pdf>
- ANJOS, Isabelle de Vasconcelos Corrêa dos; FERRARO, Alexandre Archanjo. **A influência da dança educativa no desenvolvimento motor de crianças**. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/rGdVZKZZFR4zQcKg8jpDGLk/#>
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **O que é psicomotricidade**. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>
- BARBIERI, Fernanda. **Psicomotricidade na educação infantil**. Núcleo do conhecimento, 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicomotricidade-na-educacao#:~:text=A%20psicomotricidade%20%C3%A9%20um%20caminho,base%20indispens%C3%A1vel%20a%20toda%20crian%C3%A7a%E2%80%9D>.
- BARRETO, Débora. **Dança... Ensino, Sentidos e Possibilidades na escola**. Conexões, v, 1, n.1, p. 111-122, 1998.
- BOREHAN,C.; RIDDOCH, C. The physical activity, fitness and health of children. **Journal of Sports Science**, v. 19, n. 12, p. 919-929, 2001.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/LEIS/2003/L10.793.htm#art26%C2%A73](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/2003/L10.793.htm#art26%C2%A73)
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- CARMO, Ana Priscila Moreira do; CINTRA, Karolyna Isamara. **A dança como elemento de mediação no desenvolvimento da psicomotricidade**. Minas Gerais, 2016. Disponível em: <https://calafiori.edu.br/wp-content/uploads/2018/04/A-DAN%C3%87A-COMO-ELEMENTO-DE-MEDIA%C3%87%C3%83O-NO-DESENVOLVIMENTO-DA-PSSICOMOTRICIDADE.pdf>

CURADO, Neiva. **Os benefícios da dança para a criança na escola.** Repositório UniCEUB, 2013. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/4580/1/NEIVA%20PATR%c3%8dCIA%20DE%20LIMA%20GON%c3%87ALVES%20CURADO.pdf>

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 3 ed. São Paulo: Phorte Editora, 2003.

KUMAGAI, Lúcia. **A inclusão da dança na educação infantil a partir do olhar da psicomotricidade.** Revista Repositório Bahiana, 2016. Disponível em: <http://www.repositorio.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/297/1/TCC%20KUMAGAI%20DEFINITIVO.pdf>

LOBO, Yovanka; WINSLER, Adam. **The Effects of a Creative Dance and Movement Program on the Social Competence of Head Start Preschoolers.** George Mason University, Virgínia, EUA, 2006.

MARBÁ, Romolo Falcão; SILVA, Geusiane Soares da; GUIMARÃES, Thamara Barbosa. **Dança na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.** Disponível em : [https://assets.unitpac.com.br/arquivos/Revista/77/Artigo\\_3.pdf](https://assets.unitpac.com.br/arquivos/Revista/77/Artigo_3.pdf)

MARQUES, Taillon Souza; VILELA, Jessica Gonçalves Rodrigues; FIGUEIREDO, Bianca Martins de; FIGUEIREDO, Alan Peloso. **Desenvolvimento motor: padrões motores fundamentais de movimento em crianças de 4 e 5 anos de idade.** Revista digital EFDeportes, 2013. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd186/padroes-motores-fundamentais-de-movimento.htm>

NEVES, Adriana. **Dança e Psicomotricidade: Propostas do ensino da Dança na escola.** Revista UEMG, 2014. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/scias/article/view/577/pdf>

PAVLIDOU, E.; SOFIANIDOU, A.; LOKOSI, A.; KOSMIDOU E. **Creative dance as a tool for developing preschoolers' communicative skills and movement expression.** Aristotle University of Thessaloniki, Faculty of Physical Education & Sport Science, Grécia, 2018.

PORTINARI, Maribel. **História da dança.** 2 Ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1989.

SILVA, Daniele. **A importância da psicomotricidade na educação infantil.** Repositório UniCEUB, 2013. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/5857/1/21039360.pdf>

SILVANO, Luiz Clebson de Oliveira; SILVA, Adriana Lúcia Leal da. A dança como forma de lazer no contexto escolar. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer.** Belo Horizonte, v.2, n.1, p.80-88, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/470/311>

SOARES, Raphael Almeida Silva; SILVA, Catia Malachias; QUEIROZ, Deivid Pereira;

SANTOS, Susana Reis; MIRANDA, Thaíza Fonseca Lima. **Dança, psicomotricidade e educação infantil: Revisão de literatura e considerações para uma educação física escolar significativa.** Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20718/18510>

SZUSTER, Lia. **Estudo qualitativo sobre a prática da dança como atividade física em mulheres acima de 50 anos.** Repositório digital LUME, 2011. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/39328>

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TSOMPANAKI, Eleni. **The Effect of Creative Movement-Dance on the Development of Basic Motor Skills of Pre-School Children.** Department of Early Childhood Education, University of Thessaly, Volos, Greece, 2019.

## ANEXOS

## ANEXO A - Formulário de orientação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

## Formulário de Orientação

## DADOS DO(A) ORIENTADOR(A):

NOME: Ilana Santos de Oliveira SIAPE: 3264665IES: Universidade Federal de Pernambuco DEPARTAMENTO: Educação Física- UFPESEMESTRE: 2023.1 PERÍODO: 01/12/2022 a 11/09/2023DADOS DO ORIENTANDO(A): Isabelly Rayssa Lima da Costa.TÍTULO: Efeitos da dança no desempenho psicomotor de crianças: Uma revisão de literatura.

## DATA ORIENTAÇÃO ASSINADA

01/12/2022	Aceite de orientação	
15/02/2023	Envio do projeto	

<b>23/02/2023</b>	<b>Correção projeto</b>	
<b>10/03/2023</b>	<b>Orientações Gerais</b>	
<b>13/03/2023</b>	<b>Envio de nova versão</b>	
<b>18/03/2023</b>	<b>Correção</b>	
<b>23/03/2023</b>	<b>Orientações Gerais</b>	
<b>12/05/2023</b>	<b>Correção</b>	
<b>24/05/2023</b>	<b>Orientações Gerais</b>	
<b>14/06/2023</b>	<b>Correção</b>	
<b>05/07/2023</b>	<b>Reunião sobre metodologia</b>	

<b>23/08/2023</b>	<b>Envio de versão atualizada</b>	
<b>31/08/2023</b>	<b>Reunião sobre novas regras da ABNT</b>	
<b>04/09/2023</b>	<b>Envio de versão atualizada</b>	
<b>05/09/2023</b>	<b>Correções</b>	
<b>09/09/2023</b>	<b>Envio de versão atualizada</b>	
<b>13/09/2023</b>	<b>Correções</b>	
<b>14/09/2023</b>	<b>Envio da versão final</b>	

**ANEXO B- Termo de compromisso de orientação**

**UNIVERSIDADES FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA OU BACHARELADO**  
**EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Termo de Compromisso de Orientação**

Eu Isabelly Rayssa Lima da Costa, matrícula n 20190017892, aluna do Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, inscrito no CPF [REDACTED] e RG [REDACTED] informo que o(a) Prof.(a) Iana Santos de Oliveira, SIAPE 3264665, Lotado no Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco, será o(a) meu(minha) orientador(a) de Trabalho de Conclusão de Curso. Assumo estar ciente do meu compromisso e de todas as normas de construção, acompanhamento, apresentação e entrega do artigo (original ou revisão) e/ou monografia.

Recife, 01 de Dezembro de 2022.

[REDACTED]

Assinatura do orientador

[REDACTED]

Assinatura do orientando

**ANEXO C- Termo de autorização**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO DE**  
**MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

ALUNO(A): Isabelly Rayssa Lima da Costa

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A): Ilana Santos de Oliveira.

TÍTULO DA MONOGRAFIA: Efeitos da dança no desempenho psicomotor de crianças:  
Uma revisão de literatura.

Na qualidade de orientador(a) do aluno(a) acima identificado, autorizo o depósito final da respectiva monografia de conclusão de curso para fins de arguição por banca examinadora designada pela coordenação do curso.

Recife 14 de Setembro de 2023

Professor(a) Orientador(a)